

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	5
10.2 - Resultado operacional e financeiro	12
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	13
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	14
10.5 - Políticas contábeis críticas	15
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	16
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	17
10.8 - Plano de Negócios	18
10.9 - Outros fatores com influência relevante	19

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**5. RISCOS DE MERCADO**

A empresa sujeita-se aos riscos de mercado onde atua devido praticamente ao desabastecimento da sua principal matéria-prima (bobinas de aço) que é um produto considerado uma “commodities” no mercado nacional e mundial, mas é praticamente impossível a sua quantificação fora do período de ocorrência. Para mitigar possíveis quedas no abastecimento pelas usinas siderúrgicas a mesma pratica a política de manter um estoque em zona de conforto.

A companhia não possui riscos cambiais e nem com as taxas de juros, pois não possui endividamento relevante em moeda estrangeira, não faz e nem contrata operações de risco (mercado futuro, derivativos, hedge, swap). O endividamento em moeda nacional, mesmo com as altas taxas de juros praticadas pelas instituições prestadoras, existente está garantido primeiramente pelo lastro mantido em aplicação financeira.

Riscos de Créditos

A companhia possui uma política de vendas que considera o risco do crédito dentro da normalidade do volume dos seus negócios, sendo que historicamente a perda é baixíssima, pode se falar menos de 1% ao ano.

A sua carteira é pulverizada em clientes de grande, médio e de pequeno porte, acompanhada por uma política de financiamento respalda por limites e análises criteriosas na concessão do crédito.

Quanto às aplicações financeiras tem como norma trabalhar com instituições do mercado de primeira linha, sendo os valores são pulverizados entre elas.

Riscos de Liquidez

O risco da companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento entre o prazo de recebimento de milhares de clientes versus prazo de desembolso com as poucas usinas, para que isso não ocorra são estabelecidas regras de liquidez que são controladas e executadas pela tesouraria no seu dia a dia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Não há informações relevantes.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Não há informações relevantes.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Não há informações relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES****10.1. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE:**

As informações a seguir referem-se à Companhia e suas controladas (consolidado).

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

A diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para cumprir as suas obrigações de curto, médio e longo prazo.

b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

A diretoria considera que a estrutura atual de capital, de sua dívida líquida em relação patrimônio líquido é adequada.

i. hipóteses de resgate

Não há previsão para realização no curto prazo de hipótese de resgate de ações.

ii. fórmula de cálculo do valor do resgate

Não aplicável.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Nos compromissos financeiros de curto prazo, a Companhia terá condições de cumprir, de acordo com o seu planejamento financeiro, sem prejuízo para continuar expandindo os seus negócios. A diretoria considera que a geração de caixa da Companhia é suficiente para cobrir as operações de longo prazo, sem a necessidade de alongamentos de prazos.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos

em ativos não-circulantes utilizadas.

Os empréstimos de capital de giro foram obtidos junto a instituições financeiras, para incremento dos negócios atuais, em operações de curto prazo.

Os financiamentos de capital fixo foram tomados com a finalidade de financiar os ativos não circulantes, com instituições que dispõe de linhas de longo prazo.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

A diretoria pretende manter a estratégia de geração de caixa através dos seus negócios para evitar recorrer a instituições financeiras. Porém, poderá utilizar linhas especiais, com juros adequados ao mercado para financiar o capital circulante e não-circulante.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo:

A companhia apresenta as tabelas abaixo, as quais descrevem a evolução do endividamento consolidado nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011.

Curto Prazo:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	MOEDA	ENCARGOS
Moeda Nacional	89.504	R\$	CDI + 2,40%a.a. à 3,05% a.a. ou TJLP + 2,40 à 2,70 a.a.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Moeda Estrangeira	1.662	U\$	0,20%a.m. a 0,70%a.m.+ VC.
Leasing Financeiro	34	R\$	1,12%a.m. a 1,22% a.m.
TOTAL 31/12/2013	91.200	-	
Moeda Nacional	75.050	R\$	CDI + 2,40%a.a. à 3,05% a.a. ou TJLP + 2,40 à 2,70 a.a.
Moeda Estrangeira	2.462	U\$	0,20%a.m. a 0,70%a.m.+ VC.
Leasing Financeiro	38	R\$	1,12%a.m. a 1,22% a.m.
TOTAL 31/12/2012	77.550	-	
Moeda Nacional	50.068	R\$	0,95%a.m. a 1,02% a.m..
Moeda Estrangeira	1.310	U\$	0,68%a.m. a 0,70%a.m.+ VC.
Leasing Financeiro	363	R\$	1,12%a.m. a 1,22% a.m.
TOTAL 31/12/2011	51.741	-	-

Longo Prazo (Não Circulante):

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	MOEDA	ENCARGOS
Moeda Nacional	77.613	R\$	CDI + 2,40%a.a. à 3,05% a.a. ou TJLP + 2,40 à 4,50 a.a.
Moeda Estrangeira	3.521	U\$	0,20%a.m. a 0,73%a.m.+ VC.
Leasing	54	R\$	1,12%a.m. a 1,22% a.m.
TOTAL 31/12/2013	81.188	-	

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	MOEDA	ENCARGOS
Moeda Nacional	5.856	R\$	CDI + 2,40%a.a. à 2,70% a.a. Ou TJLP +2,40 à 4,50
Moeda Estrangeira	4.425	U\$	0,37%a.m. a 0,73%a.m.+ VC.
Leasing	9	R\$	1,12%a.m. a 1,22% a.m.
TOTAL 31/12/2012	10.290	-	

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	MOEDA	ENCARGOS
Moeda Nacional	1.144	R\$	CDI + 2,40%a.a. à 3,05% a.a. ou TJLP + 2,40 à 4,50 a.a.
Moeda Estrangeira	2.597	U\$	0,37%a.m. a 0,73%a.m.+ VC.
Leasing	23	R\$	1,12%a.m. a 1,22% a.m.
TOTAL 31/12/2011	3.764	-	

Vencimentos: Não Circulante

Ano	2013
2015	30.325
2016	20.471
2017	16.380

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

2018	13.134
2019	9.470
2020	8.333
Total	81.188

Os financiamentos são garantidos por avais, alienações fiduciárias e direitos creditórios.

g) limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia não possui limites de utilização dos financiamentos já contratados.

h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

A companhia apresenta a tabela abaixo, com a comparação dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO						
	Consolidado-R\$ mil					
	2.013		2.012		2.011	
	VL.R.	AV %	VL.R.	AV %	VL.R.	AV %
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	981.257	131,5%	498.537	133,0%	483.470	132,3%
- Impostos e devoluções	(234.885)	-31,5%	(123.700)	-33,0%	(117.889)	-32,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	746.372	100,0%	374.837	100,0%	365.581	100,0%
- Custo dos Produtos Vendidos	(662.521)	-88,8%	(332.657)	-88,7%	(332.570)	-91,0%
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	83.851	11,2%	42.180	11,3%	33.011	9,0%
Despesas/Receitas Operacionais	(14.631)	-2,0%	(21.852)	-5,8%	(16.189)	-4,4%
- Despesas Gerais e Administrativas	(24.763)	-3,3%	(13.499)	-3,6%	(11.870)	-3,3%
- Remuneração dos Administradores	(1.546)	-0,2%	(1.272)	-0,3%	(1.175)	-0,3%
- Despesas c/Vendas	(35.258)	-4,7%	(12.840)	-3,4%	(12.949)	-3,5%
- Despesas Financeiras	(26.130)	-3,5%	(20.640)	-6,2%	(22.475)	-6,2%
- Receitas Financeiras	27.185	3,6%	25.200	6,7%	30.577	8,4%
- Equivalência Patrimonial	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
- Outras Receitas/Desp. Operacionais	2.071	0,3%	1.199	0,3%	1.703	0,5%
- Ganho Compra Vantajosa	43.810	5,8%				
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	69.220	9,3%	20.328	5,4%	16.822	4,6%
- Provisão para CSLL	(1.384)	-0,2%	(1.388)	-0,4%	(1.012)	-0,3%
- Provisão para IRPJ	(3.022)	-0,4%	(3.470)	-0,9%	(2.504)	-0,7%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	64.814	8,7%	15.470	4,1%	13.306	3,6%
Lucro Líquido por Ação	5,15	-	1,58	-	1,40	-

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta Consolidada em 2013 alcançou o valor de R\$ 981,3 milhões (R\$ 498,5 milhões em 2012), registrando um acréscimo de 96,85%, incrementado pela Receita da Panatlantica Tubos S.A no valor de 395,8 milhões, adquirida em 2013.

A Receita Operacional Bruta Consolidada em 2012 alcançou o valor de R\$ 498,5 milhões, registrando um decréscimo de 3,12% em relação a 2.011(483,5 milhões).

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Deduções da Receita*****Impostos, contribuições e devolução de mercadorias.***

Os tributos, contribuições e devoluções de mercadorias, deduzidos da Receita Operacional Bruta permaneceram estáveis nos últimos três exercícios. Os impostos incidentes nas vendas são o ICMS, PIS e a COFINS sobre os produtos/mercadorias vendidas.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos em 2013, no valor de R\$ 662,5 milhões, representou 88,8% da receita operacional líquida. Em 2012 no valor de R\$ 332,7 milhões representou 88,7% da receita operacional líquida.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais líquidas, compreendendo: as despesas com vendas, gerais e administrativas e financeiras – representaram 2,0% da receita operacional líquida em 2013, com um decréscimo em relação a 2012, quando representou 5,8%, em função do Ganho Compra Vantajosa, frente a 4,4% em 2011.

O endividamento bancário sofreu um acréscimo acentuado em 2013, e o reflexo está evidenciado no aumento dos estoques e na implementação dos investimentos projetados e aprovados em exercícios anteriores.

Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente

Apurados pelo Lucro Real Anual a razão de 15% sobre o lucro tributável e adicional de 10% para imposto de renda, e de 9% para a Contribuição social sobre o lucro, mantiveram-se estáveis em relação aos períodos anteriores.

Outras Informações Financeiras

O EBITDA, Lucro antes de impostos, juros, depreciações e amortizações, medido conforme instruções contidas no ofício circular CVM nº 001/2007, em 2013 totalizou 30,5 milhões e a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de 4,1%. Em 2012 totalizou R\$ 17,7 milhões e a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de 4,7%. Em 2011, o EBITDA, totalizou R\$ 10,4 milhões, sendo que a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de 2,8%.

	Consolidado-R\$ Mil		
	2013	2012	2011
Receita Líquida	746.372	374.837	365.581
Custos dos Prod. Vendidos	(662.521)	(332.657)	(332.570)
Lucro Bruto	83.851	42.180	33.011
Margem Bruta	11,23%	11,25%	9,03%
(-) Despesas c/Vendas	(35.258)	(12.840)	(12.949)
(-) Despesas Gerais	(26.309)	(14.771)	(13.045)
(+) Depreciação/Amortização	6.153	1.992	1.724

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(+)Outras Rec./Desp.Operacionais	2.071	1.199	1.703
EBITDA/LAJIDA	30.508	17.760	10.444
Margem Bruta	4,09%	4,74%	2,86%

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA**CONTAS DO BALANÇO PATRIMONIAL**

A companhia apresenta a tabela abaixo, com a comparação dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO						
	Consolidado-R\$ mil					
ATIVO	31/12/2013		31/12/2012		31/12/2011	
	VLR.	AV %	VLR.	AV %	VLR.	AV %
CIRCULANTE	413.467	71,0%	259.731	75,2%	225.588	76,5%
- Caixa e Equivalentes de Caixa	11.693	2,0%	2.461	0,7%	2.649	0,9%
- Aplicações Financeiras	132.014	22,7%	113.261	32,8%	99.038	33,6%
- Contas a Receber	124.378	21,4%	72.043	20,9%	57.240	19,4%
- Adiantamentos a Fornecedores	2.002	0,3%	1.793	0,5%	1.457	0,5%
- Estoques	112.710	19,4%	61.617	17,8%	57.123	19,4%
- Impostos a Recuperar	29.746	5,1%	8.205	2,4%	7.632	2,6%
- Outros Créditos	924	0,2%	351	0,1%	449	0,1%
NÃO CIRCULANTE	168.940	29,0%	85.623	24,8%	69.169	23,5%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.968	1,2%	5.706	1,7%	5.181	1,8%
- Partes Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
- Depósitos Judiciais	6.501	1,1%	5.463	1,6%	4.967	1,7%
- Impostos a Recuperar	467	0,1%	243	0,1%	214	0,1%
PERMANENTE	161.972	27,8%	79.917	23,1%	63.988	21,7%
- Investimentos	86	0,0%	88	0,0%	86	0,0%
- Imobilizado	159.255	27,3%	78.251	22,7%	62.461	21,2%
- Intangível	2.631	0,5%	1.578	0,5%	1.441	0,5%
TOTAL DO ATIVO	582.407	100,0%	345.354	100,0%	294.757	100,0%

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO						
	Consolidado-R\$ Mil					
PASSIVO	2013		2012		2011	
	VLR.	AV %	VLR.	AV %	VLR.	AV %
CIRCULANTE	174.080	29,9%	117.834	34,1%	90.801	30,8%
- Fornecedores	47.213	8,1%	36.347	10,5%	35.545	12,1%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- Empréstimos/Financiamentos	91.200	15,7%	77.550	22,5%	51.741	17,5%
- Salários e Contribuições	1.828	0,3%	840	0,2%	761	0,2%
- Impostos a Recolher	1.970	0,3%	1.366	0,4%	1.362	0,5%
- Outras Contas a Pagar	29.633	5,1%	950	0,3%	750	0,3%
- Férias e Encargos a Pagar	2.236	0,4%	777	0,2%	642	0,2%
NÃO CIRCULANTE	126.899	21,8%	53.455	15,5%	45.360	15,4%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	126.899	21,8%	53.455	15,5%	45.360	15,4%
- Empréstimos/Financiamentos	81.188	13,9%	10.290	3,0%	3.764	1,3%
- Impostos a Recolher	13.403	2,3%	3.718	1,1%	4.016	1,3%
- Partes Relacionadas	17.899	3,1%	39.241	11,4%	37.374	12,7%
- Provisões para Contingências	1.248	0,2%	206	0,1%	206	0,1%
- Outras Contas a Pagar	13.161	2,3%				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	281.428	48,3%	174.065	50,4%	158.596	53,8%
- Capital Social	140.000	24,0%	90.000	26,1%	85.000	28,8%
- Reservas de Capital	328	0,1%	328	0,1%	328	0,1%
- Reservas de Reavaliação-Controlada	22.360	3,8%	3.100	0,9%	3.121	1,1%
- Reservas de Lucros	118.740	20,4%	80.637	23,3%	70.147	23,8%
TOTAL DO PASSIVO	582.407	100,0%	345.354	100,0%	294.757	100,0%

ATIVO CIRCULANTE***Caixa e Equivalentes de Caixa e de Aplicações Financeiras***

Os saldos de caixa e equivalentes, assim como de aplicações financeiras em 31.12.2013 eram de 143,7 milhões, em 31.12.2012 eram R\$ 115,7 milhões, ante 31.12.2011 de R\$ 101,7 milhões. A regra da empresa é de manter os saldos dos investimentos financeiros sempre aplicados até o vencimento final.

Estoque

Os estoques de Matérias-Primas e Produtos acabados no exercício de 2013, apresentaram um aumento de 82,92% em relação ao exercício de 2012, devido à necessidade de atender a demanda nacional do mercado de aços planos e referente ao estoque da Panatlântica Ind. e Com. de Tubos S.A. (ex. Atkore International Indústria e Comércio de Aço e Materiais Elétricos Ltda.), adquirida em de 2013.

Consolidado			
	2013	2012	2011
Produtos Acabados/ Mercadorias para Revenda	28.270	11.564	12.935
Matérias – Primas	81.534	49.906	44.1433
Produtos em Elaboração	2.906	147	45
Total	112.710	61.617	57.123

PASSIVO CIRCULANTE***Dividendos propostos***

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O valor dos dividendos de 2013 a serem propostos a pagar é de R\$ 4,4 milhões e é superior em 20,9% em relação ao de 2012, que foi de R\$ 3,7 milhões. O valor pago de 2011 foi de R\$ 3,2 milhões.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE***Patrimônio Líquido***

No período de 2013 o Capital Social foi aumentado de R\$ 90,0 milhões para R\$ 140,0 milhões, mediante bonificação de 1.198.023 ações com utilização de Reservas de Lucros no valor de R\$ 21,3 milhões e subscrição particular de 1.610.824 novas ações no valor de R\$ 28,7 milhões, conforme deliberações nas AGEs de 2013.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 COMENTÁRIOS DOS DIRETORES SOBRE:

a) resultados das operações do emissor em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita da Companhia e de suas controladas é resultado da comercialização da sua produção, da comercialização de mercadorias adquiridas de terceiros e da prestação de serviços.

Os produtos são comercializados sob diversos tipos desenvolvidos nos centros de serviços e posicionados estrategicamente no mercado metal-mecânico quanto ao processamento e a relaminação de aços planos. A divisão estratégica dos produtos estão estruturadas para atender a demanda de vários setores industriais:

- Setor Coureiro-Calçadista: lâminas de corte de couro, almas de sapato, biqueiras e artefatos metálicos.

- Setor das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas: tratores, colheitadeiras, plantadeiras e semeadeiras.

- Além destes existem uma gama de outros setores, tipo: indústria naval, construção civil, indústria de veículos automotores, indústria de eletrodomésticos, indústria metal-mecânica em geral, etc..

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os fatores da macro-economia a nível nacional e/ou mundial, afetaram o mercado da siderurgia e da metalurgia como um todo, devido ao aumento/redução de certas atividades ligadas a produção de bens ou de infra-estrutura.

b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

As receitas de venda de produtos teve um considerável aumento em 2013 em função da compra da Atkore Ltda, registrando um incremento de 99,1% (no consolidado) em relação a 2012.

O consumo de matérias-primas nacionais em 2013 aumentou em 99,2%, em relação a 2012, também em função da compra da Atkore Ltda.

Houve importações de matérias primas especiais, em torno de 5% das compras totais.

Não houve variações relevantes causados pela inflação nos preços dos principais insumos.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES SOBRE EVENTOS RELEVANTES ABAIXOS QUE TENHAM CAUSADO OU SE ESPERA QUE VENHAM A CAUSAR NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOS RESULTADOS DA COMPANHIA:

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Em 2013 foram mantidos os investimentos iniciados nos exercícios anteriores, bem como foi inaugurada a Panaser em Farroupilha - RS.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Em 2013 foram incluídas duas novas companhias: Panaser S.A – Beneficiamento de Aços de Farroupilha – RS e a Panatlântica Ind. E Com. De Tubos S.A. (ex. Atkore International Ltda) de Caxias do Sul – RS, que fazia parte de um conglomerado internacional com mais de 75 anos de atuação no ramo industrial, gerando uma receita líquida de R\$ 305,7 milhões e um lucro líquido de R\$ 6,1 milhões. A aquisição permitirá a Companhia alavancar seu desenvolvimento comercial e industrial, implementar avanços tecnológicos em sua cadeia produtiva e proporcionar maior valor agregado aos seus produtos, além de consolidar no mercado brasileiro de aços planos, expandindo atuação no mercado de tubos.

c) eventos ou operações não usuais.

Não ocorreram eventos ou operações diversas das que a empresa pratica.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES SOBRE:****a) mudanças significativas nas práticas contábeis.**

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

Para as demonstrações financeiras apresentadas em 2013, a Companhia informa que não houve alterações de práticas contábeis.

b) ressalvas e ênfases presentes nos pareceres dos auditores.

O parecer dos Auditores Independentes para o exercício de 2013 foi emitido com ressalvas e com parágrafo de ênfase; porém para os exercícios de 2012 e 2011 foi emitido parecer sem ressalvas.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. POLÍTICAS CONTÁBEIS CRÍTICAS ADOTADAS PELA COMPANHIA (inclusive estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros):

As demonstrações contábeis da Companhia incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes o processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES SOBRE CONTROLES INTERNOS ADOTADOS PARA ASSEGURAR A ELABORAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONFIÁVEIS:**

a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Os administradores da empresa, cientes da responsabilidade sobre o conjunto das demonstrações financeiras e das notas explicativas, tem atentado para apresentar, adequadamente, a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicados de maneira uniforme e em cumprimento à legislação pertinente, incluindo das normas da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Não há recomendações relevantes nos relatórios do Auditor Independente.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES SOBRE ASPECTOS REFERENTES A EVENTUAIS OFERTAS PÚBLICAS DE DISTRIBUIÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS:

- a) como os recursos resultantes da oferta foram utilizados
- b) se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição
- c) caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não aplicáveis, porque a Companhia não realizou oferta pública de distribuição de valores mobiliários nos últimos 3 exercícios sociais.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**10.8. ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COMPANHIA:**

- a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:
- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;
 - ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;
 - iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;
 - iv. contratos de construção não terminada; e
 - v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

A Companhia não possui operações desta natureza.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem outros itens não evidenciados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES SOBRE CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.8:

Não aplicável.